

ANÁLISE DAS RECOMENDAÇÕES DAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Natalia Caroline Menegon de Oliveira¹

Flávia Pascoal Ramos²

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é considerado a política pública mais antiga brasileira na área de segurança alimentar e nutricional (SAN), que passou a ser um dos maiores, mais extensos e duradouros programas de combate à fome e a desnutrição na área de alimentação escolar do mundo (PEIXINHO, 2013). No Brasil, foram realizadas cinco Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN) no período de 1994 a 2015, nas três esferas de governo. Em cada etapa foram gerados relatórios cujas recomendações foram discutidas nas etapas subsequentes e tem o propósito de contribuir para formulação, revisão ou atualização de políticas públicas (POGREBINSCHI; VENTURA, 2017). Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar as recomendações das CNSAN direcionadas à atualização do PNAE. Trata-se de uma pesquisa exploratória, a partir de análise documental de dados primários originais, dos quais tem uma relação direta com os fatores a serem analisados (SÁ-SILVA, ALMEIDA, GUINDANI, 2009). Inicialmente coletou-se os relatórios finais das cinco CNSAN realizadas no Brasil entre 1994 a 2015. Estes relatórios contém a sistematização de todas as recomendações aprovadas nas plenárias e foram acessados na página do CONSEA (<http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias>). Analisou-se um conjunto de 1647 recomendações oriundas dos relatórios finais das cinco CNSAN e aplicou-se como critério de inclusão “recomendações voltadas à criação e ou atualização de políticas, programas e projetos de interesse para promoção e garantia da SAN e do DHAA”. Identificou-se um total de 24 recomendações direcionadas ao PNAE que integram este estudo. A I CNSAN não apresentou recomendação sobre o PNAE que atendessem ao critério desse estudo. O maior número de recomendações para o programa foi identificado na IV CNSAN. Quanto ao teor das recomendações, destaca-se na II CNSAN, a recomendação de universalização da alimentação escolar para alunos da educação infantil, do ensino fundamental, do ensino médio e do EJA, que trouxe benefícios para o objetivo do PNAE garantir construção de uma política pública de SAN oficialmente (SILVA, 2014). Na III, IV e V CNSAN houveram recomendações de reajuste do valor per capita repassado pelo PNAE para a alimentação escolar, de acordo com os índices da inflação para garantir a manutenção do seu poder de compra. Sobre isso, coloca-se que desde a descentralização do programa em 1994, os valores repassados foram reajustados sem regularidade nos anos de 2009, 2010, 2013 e 2017 sendo o último, há cinco anos (MACHADO, CASTRO, VIANA, 2021). Embora, o PNAE

¹ Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza, nataliamenegonnat@gmail.com

² Professora do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza, flavia.ramos@uffs.edu.br

preveja que os valores sejam suplementados pelas esferas estaduais e municipais, sabe-se que as entidades executoras têm menos recursos e tendem a adicionar valores menores ou nenhum valor, o que muitas vezes compromete o fornecimento de uma alimentação adequada e saudável (AMORIM; RIBEIRO JUNIOR, BANDONI, 2020). Referente às recomendações das CNSAN para o PNAE, concluiu-se que as mesmas tinham como objetivo a qualificação do mesmo no sentido da garantia da SAN e do DHAA, ainda que algumas recomendações careçam de maior discussão como a indicação de contrapartida pelos municípios.

Palavras-Chaves: Alimentação escolar. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional.

Referências:

AMORIM, Ana Laura Benevenuto de; RIBEIRO JUNIOR, José Raimundo Sousa; BANDONI, Daniel Henrique. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 1134-1145, 2020.

MACHADO, Valdirene Fátima; CASTRO, Fernanda Cristina; VIANA, Yanka Fernanda. PNAE: história e os desafios para a sua continuidade no período de pandemia (covid-19). 2021. [https://alimentacaoescolar.org.br/media/notastecnicas/documentos/NT_Defesa ReajustePercapita_PNAE.pdf](https://alimentacaoescolar.org.br/media/notastecnicas/documentos/NT_Defesa_ReajustePercapita_PNAE.pdf)

PEIXINHO, Albaneide Maria Lima. A trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 909-916, 2013.

POGREBINSCHI, Thamy; VENTURA, Tiago. Mais participação, maior responsividade? As conferências nacionais de políticas públicas e a qualidade da democracia no Brasil. **Dados**, v. 60, p. 7-43, 2017.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SILVA, Sandro Pereira. A trajetória histórica da segurança alimentar e nutricional na agenda política nacional: projetos, descontinuidades e consolidação. 2014.